

GREVE DOS PROFESSORES

Pais reforçam pedido por aulas

Grupo reage ao fato de alguns professores da Érico Veríssimo, de Lajeado, continuarem paralisados

Comissão formada por pais de alunos do colégio recorre ao Ministério Público (MP) para interceder pela volta às aulas na instituição do bairro São Cristóvão, Lajeado. Ontem à tarde, o grupo se reuniu com o promotor Sérgio Diefenbach. De acordo com a direção,

dos 66 professores, 35 estão em greve. O ano letivo recomeçou apenas para os estudantes do 3º ano. A decisão causou discordância. Pais e alunos das demais turmas pedem que a escola seja aberta e que as aulas para os demais também sejam retomadas. **Página 4**

» VIDA+VIVA

Arte ensina a garantir o futuro



Concurso do programa reuniu estudantes para coibir o consumo precoce de drogas. **conexão**

EVENTOS GASTRONÔMICOS

Exigência gera mais impasses

As festas gastronômicas promovidas por entidades e comunidades de Estrela precisam atender novas normas. Responsáveis pelos pratos devem participar de treinamentos. **Página 6**

LAJEADO

Arla muda status e vira cooperativa

Apresentação ocorreu ontem e visa facilitar processos administrativos. Associação incorpora a Cooperval e anuncia investimento de R\$ 5 milhões na ampliação dos silos. **Página 11**

Proposta obriga redutores em escolas



TRÂNSITO EM LAJEADO

Como forma de dar mais segurança na chegada e saída dos colégios, grupo de vereadores de cinco partidos assina projeto para exigir a instalação de lombofaixas em frente às instituições de ensino **Página 7**

TEUTÔNIA

Voluntários unem esforços pela natureza

Edição 2017 do Revive Boa Vista ocorre neste sábado. Organizada pela unidade da Parceiros Voluntários, ação consiste na coleta de lixo às margens do arroio. **Página 8**

Opinião

RODRIGO MARTINI



Lajeado perde R\$ 120 mil

Prédio Bruno Born havia sido doado ao município.

Editorial

Em defesa da vida

Evitar o consumo precoce do álcool é proteger os jovens.

Opinião

Saúde capenga em Arvorezinha

Em decisão de primeira instância, o juiz da Comarca de Arvorezinha determinou que o Governo do Estado pague, dentro de dez dias, os valores atrasados do Programa Porta de Entrada na Urgência/Emergência ao Hospital São João de Arvorezinha. A direção da instituição de saúde calcula que o montante devido é próximo de R\$ 670 mil. Devido à falta de repasses, a folha de pagamento dos 48 funcionários está atrasada, faltando cerca de R\$ 150 mil a serem pagos.



rodrigomartini@jornalahora.inf.br

RODRIGO MARTINI

Quando o dinheiro perde o valor

Torram recursos do contribuinte parece ser a sina de quem não tem lá tanto apreço para com o bem público. Não importa se faltam médicos, professores, vagas em creche ou mesmo recursos para evitar turno único em postos de saúde. Eles dão jeito de gastar onde não devem ou, em outros casos, perdem o que nos é de direito sem compromisso com a probidade. Uma pena que a verdade, por vezes, demora para aparecer.

Na semana passada, a antiga residência do ex-prefeito, Bruno Born, foi leiloada. A Justiça penhorou o imóvel em função de uma dívida contraída por uma das ex-proprietárias da casa. É um processo judicial que iniciou faz mais de quatro anos. Até então, e afora as lamentações em torno do futuro incerto daquele prédio histórico de 1922, tudo poderia estar dentro da normalidade. Poderia.

O grande – e cruciante – problema está em um pequeno detalhe: o prédio, até o leiloeiro bater o martelo de madeira, pertencia ao município de Lajeado. Isso mesmo. Eu, você, e todos os contribuintes lajeadenses perdemos um imóvel avaliado em mais de R\$ 100 mil. E para apontar os culpados precisamos remontar a meados de 2015.

Naquele ano, uma empresa já havia comprado o prédio histórico. Um imóvel, digamos assim, com pouco ou nenhum valor de mercado. Tudo por um motivo muito simples: a Justiça já havia apontado a ineficácia de uma negociação envolvendo aquela ex-proprietária, em função daquela dívida também já citada. Em suma, a casa estava para ser penhorada para quitar o valor devido.

Eis que surge o nosso gestor. O governo municipal, resumindo um pouco os fatos, quebrou um galho para a empresa. Aceitou, como compensação de uma dívida de R\$ 120 mil dos empre-

sários com o município, referente a um Termo de Compensação Ambiental (TCA), receber – por meio de doação – o imóvel a ser penhorado pela Justiça.

Exatamente. O governo municipal aceitou um imóvel que seria – como foi – leiloado logo ali na frente. Dá para acreditar nisso? E eu pergunto aos leitores: se alguma empresa lhes devesse R\$ 120 mil, vocês aceitariam, em troca do dinheiro, um imóvel pronto para ser penhorado por ordem da Justiça? Sim? Não? Talvez...?

Pois nossos ex-representantes aceitaram o fabuloso negócio. Abriam mão de R\$ 120 mil para ficar com o prédio e, desde a semana passada, o novo gestor – que herdou a baralhada – perdeu, também, a posse do prédio. Aliás, perdemos nós, contribuintes. Os verdadeiros donos destes R\$ 120 mil.

Tal desrespeito ao dinheiro público não é keynesianismo nem estruturalismo. É improbidade. É uma das formas mais claras e diretas de corromper nossos recursos. E o descaso com as contas públicas, com os tributos pagos pelos contribuintes. É o pior dos exemplos. É a pior conduta possível de quem, por vezes, se torna uma de nossas autoridades.

E assim como aceitaram esse negócio ilógico, nossos ex-representantes públicos não foram transparentes com a comunidade. Mesmo após a penhora, anunciavam intenções e mais intenções para aquele prédio. Reformas, projetos arquitetônicos, tombamento, sede de secretarias. Hoje, com a verdade desnudada, todos sabemos que nada daquilo jamais saíra do papel. Todos fomos enganados.

Para finalizar, quero abrir uma retranca para falar de uma das mais famosas fábulas da história mundial. Jean de La Fontaine escreve sobre duas amigas, uma cigarra e uma formiga. No outono, mantinham rotinas diferentes. A cigarra não se preocupava em trabalhar e tampouco se preparar para o inverno. Já a formiga passava o dia trabalhando e se preparando para a estação fria.

Quando chegou o inverno, a formiga ficou em seu formigueiro repleto de alimentos e bem aclimatizado. Já a amiga cigarra ficou com frio, com fome e desamparada. Lendo essa história, podemos identificar pessoas que não se preocupam com as dificuldades que podem aparecer no futuro. E outras que conseguem facilmente se reeleger.

Por que a pressa, vereadores?

Sobre a construção da sede da câmara de Lajeado, sugiro um chamamento público para manifestação de interesse e apresentação de propostas arquitetônicas. Ora. Quantos profissionais devem estar interessados em ver seus nomes em um empreendimento dessa importância histórica? E não há qualquer motivo para decidir correndo. Por que a pressa, afinal? Por que integrantes do Executivo estão engajados na venda de alguns prédios antigos? Procuvo respostas!

TIRO CURTO

- O tradicional Cachorrão do Carmelito deve abrir filial em Teutônia. Já em Estrela, a fábrica de maionese da empresa, na Linha São Luís, recebe as primeiras máquinas importadas;
- A antiga residência de Bruno Born, na rua Osvaldo Aranha, em Lajeado, foi arrematada por um advogado de Porto Alegre. Ele pagou R\$ 53 mil pelo imóvel histórico;
- O MP arquivou a investigação sobre supostas irregularidades no concurso para professor das séries iniciais em Santa Clara do Sul. O mesmo MP também decidiu não abrir inquérito civil referente às denúncias de irregularidades na aquisição de terreno pelo município de Forquethina, destinado à construção do centro de atendimento ao turista;
- Hoje cerca de 130 ações trabalhistas são movidas contra a administração de Arroio do Meio;
- Ainda em Arroio do Meio: os vereadores não estão preocupados em disponibilizar, para os contribuintes, um site com todos os projetos, gastos, salários e requerimentos atualizados?
- Em Estrela, cidadãos ainda aguardam o lançamento de novo edital para o concurso público suspenso recentemente. Da mesma forma, querem a devolução dos valores das inscrições;
- Nesta semana, o ex-secretário de Meio Ambiente de Lajeado, José Antunes, presta depoimento na Delegacia de Polícia sobre as falsificações de assinaturas em processos de multas ambientais. Na semana passada, uma ex-CC – principal suspeita do crime – esteve frente a frente com o delegado;
- Surge a informação de que um novo edital será lançado para “fortalecer” o trabalho da capina, em Lajeado, mantendo o atual contrato. Ora, isso não faria qualquer sentido;
- Pergunta ao prefeito lajeadense, Marcelo Caumo, do PP: quando iniciam as compras de vagas nas creches privadas para alunos da rede pública? Essa foi, talvez, a principal promessa de campanha.
- Por lei, o Estado precisa garantir o acesso dos alunos à educação. E, por lei, os professores têm direito assegurado ao estado de greve. Quem perde mais? Boa quinta-feira a todos!

Se todos os homens recebessem exatamente o que merecem, ia sobrar muito dinheiro no mundo.

Millôr Fernandes

Advogados são mais importantes?

O novo Código de Processo Civil trouxe imoralidades. E não havia qualquer obrigação de implantarem isso em Lajeado. Mas esperar isso de quem é beneficiado fica bastante complicado. É improvável, claro. Estou falando dos honorários de sucumbência pagos aos advogados da prefeitura, em detrimento ao esforço – sem penduricalhos – dos demais servidores públicos.

Em setembro, em função da Dívida Zero, foram quase R\$ 80 mil só para seis advogados (quatro concursados e dois CCs). Receberam o valor adicional ao salário sem captar cliente e usando a estrutura municipal. E o pior: quando montaram o programa de refinanciamento das dívidas dos contribuintes, a isenção dos honorários foi cogitada. Mas foi negada. E adivinha por quem...

“*Eu, você, e todos os lajeadenses perdemos um imóvel avaliado em mais de R\$ 100 mil*”

Matéria foi apresentada por oito vereadores

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Projeto determina “lombofaixas” em frente às escolas

Projeto assinado por representantes de cinco partidos busca regulamentar a instalação das chamadas “lombofaixas” em frente às escolas. O objetivo é diminuir a incidência de atropelamentos nesses locais. Departamento de Trânsito foi avisado sobre a proposta do Legislativo e não vê empecilhos para implantar a medida.

A proposta foi apresentada pelos vereadores Carlos Ranzi (PMDB), Marcos Schefer (PMDB), Eder Spohr (PMDB), Neca Dalmoro (PDT), Ildo Salvi (REDE), Nilson do Arte (PT), Waldir Blau (PMDB) e Ernani Teixeira (PTB).

O projeto é simples. O parágrafo único se refere como “lombofaixas” à faixa de pedestres instalada em via pública, “no mesmo nível da calçada adjacente em material próprio para o tráfego de veículos, com revestimento diferenciado e cores contrastantes para melhor visualização do motorista”.

Conforme a matéria, a sinalização deverá ser feita nos termos do Conselho Nacional de Trânsito (Contran). Um dos autores



Dispositivos também serão instalados em frente às escolas estaduais do município, conforme a necessidade

da matéria, Ranzi justifica que os novos conceitos de mobilidade urbana valorizam o pedestre como principal agente no circuito da cidade. “A importância das

lombofaixas em frente às escolas é ainda maior, pois por ali transitam muitas crianças diariamente”, comenta o parlamentar.

Na mensagem justificativa da

proposta, os vereadores citam que as lombofaixas “constituem-se em uma maneira eficiente de se garantir ao pedestre exclusividade de passagem em vias de grande

circulação de veículos, e assemelham-se a lombadas, porém, são mais largas e têm altura igual à da calçada e também podem conter a velocidade dos veículos, proporcionando assim uma travessia mais segura ao pedestre.”

Por fim, os parlamentares ressaltam que, devido à faixa elevada ficar na mesma altura da calçada, “torna a ‘lombofaixa’ acessível à passagem das pessoas com mobilidade reduzida”, com “o intuito proporcionar maior segurança e acessibilidade aos pedestres, notadamente aos alunos, pais, funcionários das escolas.”

“Colocaremos de qualquer forma”

De acordo com o diretor do Departamento de Trânsito, Carlos Kayser, o projeto não chegou a passar pelo setor, entretanto, ele já tem conhecimento da proposta. “Nós iremos de qualquer forma colocar faixas elevadas nas creches e escolas”, garante o agente público. Para tal, o governo pretende oficializar a contratação de um engenheiro de tráfego.

Kayser também prevê a instalação dos dispositivos em frente às escolas estaduais e, se necessário, em outras instituições de ensino onde haja aglomeração de crianças e estudantes. “Poderá se feito em estaduais, dependendo da localização e da necessidade. Algumas já possuem quebra-mola”, informa o diretor.

ASSEMBLEIA DAS GAÚCHAS E GAÚCHOS

www.al.rs.gov.br

A CASA DOS GRANDES DEBATES

2015 - 2019

ANTES DE ABRIR A BOCA, ABRA A CABEÇA.

UMA SOCIEDADE MAIS SAUDÁVEL SE FAZ COM INFORMAÇÃO E COM AS ESCOLHAS CERTAS.

Em outubro, informe-se e participe da **Mobilização Cidadã pela Alimentação**. Uma causa da Assembleia Legislativa para que você entenda melhor como as escolhas de sua alimentação afetam sua saúde, a economia e a qualidade de vida de gaúchos e gaúchos.

Em debate, um sistema alimentar mais justo, seguro, saudável e sustentável.

Acompanhe a programação completa em www.al.rs.gov.br.



VOCE SABE O QUE ESTÁ COMENDO?

www.al.rs.gov.br/tvassembleia
Canal 16-NET - Canal 61.2-TV aberta

[/assembleiars](https://www.facebook.com/assembleiars)



Assembleia Legislativa
Estado do Rio Grande do Sul

[/assembleiars](https://www.twitter.com/assembleiars)

al.rs.gov.br/radioassembleia

Iniciativa propaga a conscientização

Com propósito de sensibilizar a população, ação de cunho socioambiental está na oitava edição

TEUTÔNIA

A coleta de resíduos às margens do Arroio Boa Vista ocorre neste sábado, 28,

em quatro localidades de Teutônia. A atividade é realizada pela unidade da Parceiros Voluntários no município, com o objetivo de preservar o ambiente e conscientizar a população sobre a correta destinação do lixo. Denominada Revive Boa Vista, a ação está em sua oitava edição. O evento estava previsto para o sábado passado, mas foi adiado em razão do mau tempo.

As coletas ocorrem nas margens próximas às sedes da Asso-

ciação dos Funcionários da Cooperativa Languiru, à Associação dos Funcionários da Elegê Alimentos, à Estrada da Várzea, na divisa entre os bairros Languiru e Teutônia, e no Parque Poliesportivo do bairro Canabarro.

Dezenas de voluntários são aguardados pelos organizadores. Haverá distribuição de camisetas do Revive Boa Vista para os primeiros inscritos.

As atividades iniciam às 8h, com recepção dos voluntários



ARQUIVO A HORA

Coleta às margens do arroio é uma das atividades do Revive Boa Vista

na sede da Câmara de Indústria, Comércio e Serviços (CIC), onde as equipes serão organizadas. Às 8h30min, será visitado o Aterro Sanitário de Teutônia. A coleta dos resíduos nas quatro margens começa às 9h45min. O reencontro das equipes ocorre às 11h15min, na sede da Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru. O encerramento será por volta de 11h30min.

Conforme a coordenadora da unidade de Teutônia da Parceiros Voluntários, Tatiani Camila Ballus, a ação tem propósito socioambiental. "Todo o ano a gente tenta pensar em diferentes ações para conscientizar a população a colaborar com o nosso ambiente", afirma.

Ela comenta que, embora a ação de sábado seja a principal, várias outras atividades realizadas ao longo do ano também integram o Revive Boa Vista. Recebimento de lixo eletrônico, recolhimento de medicamentos vencidos e ações de conscientização junto à comunidade são alguns exemplos.

Para o biólogo da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, Leonardo João Crestane, a principal contribuição da ação está em sensibilizar a população sobre os problemas ambientais gerados pelo descarte incorreto de lixo. "Além da coleta em si de resíduos que tiveram destinação inadequada e foram parar nas margens do arroio, a importância do Revive Boa Vista está na visibilidade disso perante a sociedade", destaca.

O Arroio Boa Vista integra a Bacia Hidrográfica Taquari-Antas. Perpassa municípios como Teutônia, Estrela, Westfália e Poço das Antas. Recebe cargas poluentes de diversos arroios e riachos da região, antes de desaguar no Rio Taquari.

A ação Revive Boa Vista conta com o apoio da administração municipal e da Emater/RS-Ascar, além das mantenedoras CIC Teutônia, Certe!, Couros Bom Retiro, Seccare, Cooperativa Languiru, Sicredi Ouro Branco, Unimed Vales do Taquari e Rio Pardo e Star Led.



TATIANI CAMILA BALLUS
COORDENADORA DA PARCEIROS VOLUNTÁRIOS EM TEUTÔNIA

Deu pane no carro,

E AGORA?

- 1) Verifique se há algum perigo exposto;
- 2) Ligue para a Poolseg;
- 3) Nós resolvemos tudo para você.

POOLSEG
CORRETORA DE SEGUROS

www.poolseg.com.br/calculo-auto

Defesa Civil realiza treinamento com agentes da região

VALE DO TAQUARI

A Defesa Civil realizou ontem o workshop do Projeto Capacitar 2017. A Coordenadoria Regional de Lajeado é composta por 62 municípios, que estiveram representados por agentes da Defesa Civil, prefeitos e vice-prefeitos.

O curso abordou a prevenção, preparação, resposta e reconstrução de cenários relacionados a desastres e ocorrências que ve-

nham a agredir o ambiente.

Foram abordados conhecimentos teóricos e práticos sobre o preenchimento da documentação necessária e o encaminhamento dos processos para liberação de recursos na busca de ajuda monetária.

O objetivo foi possibilitar a troca de informações entre os agentes da Defesa Civil e orientar os caminhos mais fáceis durante as ações, a fim de melhorar o atendimento às comunidades.

Arla vira uma nova cooperativa

Organização incorpora Cooperval e anuncia investimento de R\$ 5 mi na ampliação dos silos

CÁSSIA PHILA COLLA



Associação Rural de Lajeado anunciou mudança na tarde de ontem

Arla passa a ser uma cooperativa. A mudança foi oficializada ontem à tarde. A medida foi adotada para otimizar processos contábeis e administrativos e para fortalecer a organização. Com a alteração, ela consegue incorporar a Cooperval, cooperativa responsável pela aquisição de grãos dos associados, gerida desde 2004 pela Arla.

Segundo o presidente, Orlando Stein, a mudança foi demorada, já que poucas associações fazem a mesma transição. Ele aponta que as políticas econômicas inviabilizaram a gestão das associações devido ao custo com impostos. As desvantagens e o cenário desfavorável provocaram a saída de sócios, que não viram mais benefícios em

permanecer na organização.

A Arla surgiu em 1936 com 72 produtores em Santa Clara do Sul. Há cerca de 20 anos, chegou a concentrar cerca de 1,5 mil associados. Em 2016, eram apenas 400. "Nosso foco é o pequeno produtor e essa essência não queremos perder, por isso, nos transformamos em cooperativa."

Enquanto isso, a Cooperval, contava com mais de 1,4 mil. Na avaliação Stein, a mudança torna a organização mais forte. "Tivemos o cuidado de manter a mesma marca. Hoje, como cooperativa, temos 1,7 mil sócios e um patrimônio de R\$ 35 milhões."

Conforme Stein, foi necessário um árduo trabalho para viabilizar a mudança. "É um patrimônio alto e passar para o regime de outra legislação exigiu um grande esforço. A solicitação chegava na Receita Federal e ninguém conseguia, chegava na junta comercial e também emperrava. Ninguém queria dar o primeiro passo. Insistimos. Por fim, a intenção foi concretizada."

De acordo com ele, a política de governo viabiliza as cooperativas e isso traz uma série de benefícios para a

organização. "Aqui no estado a Arla era uma das poucas associações de tal porte existente."

Investimentos

A Arla projeta investimento de R\$ 5 milhões da unidade de recebimento de grãos nos próximos anos. Os recursos viabilizarão a expansão dos silos e ampliação da capacidade de recebimento de grãos.

De acordo com Stein, os silos têm capacidade para 320 mil toneladas e, em 2016, tiveram dificuldades para acomodar todo o volume de grãos recebido.

A Arla tem quatro unidades, distribuídas entre a matriz em Lajeado, a unidade 1, em Boqueirão do Leão, a 2, na RS-130, e a quarta, em linha Primavera, em Cruzeiro do Sul, local responsável pelo recebimento de grãos.



ORLANDO STEIN
PRESIDENTE

Prefeito veta projeto sobre ficha limpa para fornecedores

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O prefeito vetou o projeto de lei aprovado em 25 de setembro na câmara de vereadores, que propunha a aplicação da Lei da Ficha Limpa para contratação de prestadores de serviço. Segundo justificativa assinada por Marcelo Caumo, "é de competência privativa da União legislar sobre normas gerais de licitações e contratos".

A matéria foi proposta pelos vereadores Carlos Ranzi (PMDB), Eder Spohr (PMDB), Neca Dalmore (PDT), Nilson Do Arte (PT), Ildo Salvi (REDE), Waldir

Blau (PMDB), Sérgio Kniphoff (PT), Sérgio Rambo (PT), Marcos Schefer (PMDB) e Mariela Portz (PSDB).

O projeto aprovado em plenário estabelece critérios para a contratação de fornecedores pela administração municipal. De acordo com o texto, empresas ou empresários condenados pela justiça por crimes diversos, dentro do prazo de oito anos, não poderão fornecer produtos ou serviços aos órgãos públicos municipais.

Conforme mensagem justificativa, o projeto é inspirado na lei federal da Ficha Limpa. Entretanto, o Executivo alega ilegalidade. "Após analisar o conteúdo do projeto de lei, a administração municipal verificou que pa-

dece do vício da inconstitucionalidade formal", cita o prefeito, na mensagem de veto encaminhada ao legislativo.

Além dessa justificativa, o prefeito cita outros possíveis equívocos na matéria. De acordo com o documento enviado à câmara, o artigo 4º, onde consta que "todos os atos serão considerados nulos a partir da entrada em vigor desta lei", estaria afrontando a Constituição federal, pois prejudicaria o "direito adquirido, o ato jurídico e a coisa julgada".

O projeto fora aprovado por unanimidade no plenário. Caumo não prevê represálias por parte dos vereadores. "Foi apenas uma questão legal", resume o prefeito.

Detalhes da proposta

A matéria impediria a contratação de fornecedores enquadrados em diversas hipóteses. Entre essas, ter contra a pessoa ou a empresa representação julgada procedente pela Justiça, em decisão transitada em julgado ou proferida por órgão colegiado, em processo de apuração de abuso do poder econômico ou político, desde a condenação até o transcurso do prazo de oito anos após o cumprimento da pena.

Também proibiria contratos públicos com pessoas condenadas por crimes contra a economia popular, a fé pública, a fazenda pública, a administração pública e o patrimô-

nio público ou privado; de lavagem ou ocultação de bens; tráfico de drogas; racismo; tortura; terrorismo; hediondos; de redução à condição análoga à de escravo; contra a vida e a dignidade sexual; ou praticados por organização criminosa, quadrilha ou bando.

Sessão hoje

Os vereadores se reúnem hoje para nova sessão, em substituição ao encontro da próxima semana, em virtude dos feriados. Conforme a Ordem do Dia, nove projetos devem ser apreciados pelos parlamentares a partir das 17h. Quatro vetos também serão avaliados. Entre esses, a decisão do prefeito sobre a proposta da Ficha Limpa.

Os jovens poetas de Lajeado

ANO XXII

VEM AÍ A 22ª EDIÇÃO

O livro Jovens Poetas de Lajeado é uma obra coletiva, com a participação de 6 mil alunos e dezenas de professores do Vale do Taquari.

Lançamento: 27/10/2017

Local: Auditório prédio 7 da Univates

Horário: 20h

REALIZAÇÃO



PATROCÍNIO



Grupo Estilo Atual



APOIO CULTURAL



O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quinta-feira,
26 de outubro de 2017

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.479
R\$ 1,75

Sartori decreta mudança da 16ª CRS para Estrela

» Decreto foi publicado, ontem, no Diário Oficial do Estado e trata sobre a mudança da sede da 16ª Coordenadoria de Saúde de Lajeado para Estrela. O prefeito Carlos Rafael Mallmann

acredita que esta é uma boa notícia para a região, pois mantém a regional no Vale do Taquari. Próximo passo é preparar a estrutura para receber a CRS. **Página 4**

UMA EMPRESA COMPROMETIDA EM BEM SERVIR AOS SEUS CLIENTES.



BOX
LOCADORA DE VEÍCULOS

Fone: (51) 3714.6588
locadora@boxlocadora.com.br
Av. Alberto Pasqualini, 641 | Americana | Lajeado/RS

FLORES
para os finados
é na



ABC
LAJEADO

(51) 3709.3196

CONDOMÍNIO HORIZONTE

- Terreno medindo 1.000m²
- Condomínio fechado
- Área de lazer e esportes
- Segurança 24hrs
- Guarita e pórtico de entrada
- R\$ 449.000,00

MARCELO MUNHOZ

31 3714-4460 31 98144-7705



» TEMA DO DIA

A arte como ação preventiva ao uso do álcool

» Concurso cultural do Vida+Viva Sem Álcool reuniu escolas e entidades, ontem, na Univates.

Página 3

Arla oficializa incorporação da Cooperval e vira cooperativa

Página 5

Prejuízo no furto de escola de Encantado chega a R\$ 40 mil

Página 4 - Pelo Vale

Greu prepara jantar para o aniversário de Cruzeiro do Sul

Capa - Pelo Vale

Jaqueline Weber traz duas medalhas do Brasileiro

Página 15





LÚDICO: alunos apresentaram a prevenção com as mais diferentes formas de arte

Final do Concurso Vida+Viva reúne arte e prevenção na Univates

Disputa em cinco modalidades, entre escolas da região, ocorreu ontem



Carolina Schmidt

carolinasm Schmidt@informativo.com.br

» Lajeado

As consequências do uso do álcool na infância e adolescência foram apresentadas por alunos da Escola Municipal de Ensino Fundamental Francisco Oscar Karnal (FOK) em forma de dança no Concurso Cultural do Programa Vida+Viva Sem Álcool. Ao lado das demais escolas da rede municipal, estadual, particular e entidades de Lajeado e região, o educandário foi um dos participantes da final, realizada ontem, na Univates.

Para a aluna Kelly Alessandra, a experiência foi interessante e inesquecível. “É um grande aprendizado trabalhar nesse projeto. No ano passado, também participamos e vencemos. Ganhando ou perdendo, o importante é participar e marcar presença.”

A apresentação de dança da escola, teve a participação de estudantes do 7º e 8º ano. Uma das professoras que acompanhou o

grupo foi Patrícia Lauxen Loeblein.

“A ideia principal da nossa coreografia foi mostrar jovens que foram em uma festa e as que beberam acabaram sofrendo um acidente. Sabemos que muitas coisas ruins acontecem com adolescentes que ingerem bebidas alcoólicas e a fatalidade no trânsito é uma delas.” Na opinião de Patrícia, poder trabalhar o tema em parceria com o projeto é uma oportunidade única. “Apresentar o assunto e a prevenção, por meio da dança, traz, somente, benefícios. Com o lúdico, eles aprendem muito mais. É essencial falar sobre isso, porque não é preciso beber para se divertir.”

A FOK foi premiada com o segundo lugar na categoria dança e o terceiro, na gincana cultural. Para a professora e aluna, é um orgulho a conquista para a escola. A titular da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, Greicy Wesschenfelder, também acompanhou as apresentações da final do concurso. Para ela, credibilidade resume



EXPERIÊNCIA: Professora Patrícia e aluna Kelly Alessandra destacam que participar do concurso foi uma oportunidade especial

o Programa Vida + Viva. “A iniciativa tem apelo forte para a sociedade e escolas. Traz a mensagem muito forte e nada melhor do que a arte para transmitir isso de forma pedagógica. Isso enche o coração de uma coisa boa, enche a mente de mensagem positiva, é uma bela oportunidade para as escolas.”

Saiba Mais

Os vencedores foram:

- **Vídeo:** 1º Escola Fernandes Vieira; 2º - Escola São João
- **Dança:** 1º Apae Lajeado; 2º - Escola Francisco Oscar Karnal; 3º - Escola Otília Corrêa de Lima
- **Teatro:** 1º Escola São José de Conventos; 2º - Escola Vitus André Morschbacher; 3º - Centro Lenira Klein - Slan
- **Música:** 1º Centro Pedro Albino Müller - Slan; 2º Escola São Francisco, de Progresso; 3º Escola Vida Nova
- **Gincana Cultural:** 1º Escola D. Pedro I (2.877 curtidas); 2º Escola São João (2.633 curtidas); 3º Escola Francisco Oscar Karnal (534 curtidas)

Alunos como protagonistas

A iniciativa que fez parte do Programa Vida+Viva Sem Álcool reuniu 26 projetos e faz parte das ações deste ano. De acordo com o coordenador, o promotor de Justiça, Neidemar Fachineto, o concurso começou a ser executado em abril. Segundo ele, o grande objetivo foi de trabalhar com as escolas a prevenção de forma lúdica.

“Dessa forma, o conhecimento é melhor assimilado e, consequentemente, vai se formando uma postura mais crítica entre a rede escolar. É preciso colocar os alunos no centro, para que eles também colaborem com o trabalho de prevenção. Eles precisam ser protagonistas da iniciativa.”

Ao avaliar o concurso, ele destaca a qualidade das apresentações por meio de pesquisas, criações, treinamentos e ensaios. “Foram trabalhos feitos com muita dedicação que incorporaram o tema de forma adequada. Emoção, alegria e grandiosidade marcaram o evento.”